



Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível da  
Comarca de Cristina Estado de Minas Gerais

da Cristina;

0009616-07.2015

**PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA-ME**, pessoa jurídica de direito privado, com sede e domicílio na Praça Santo Antônio, nº34, bairro Centro, CEP 37.476-000, inscrita no CNPJ sob o nº 00.452.683/0001-18, CEP 37.476-000, na cidade de Cristina/MG, devidamente registrada na Junta Comercial do estado de Minas Gerais, por seus procuradores que a esta subscrevem, José Marcos Bustamante Miguel, brasileiro, casado, Advogado inscrito na OAB/MG sob o nº 47.501 e Luiza Souza Bustamante, brasileira, solteira, Advogada inscrita na OAB/MG sob o nº 138.822, ambos com escritório profissional estabelecido no endereço citado no rodapé da página, vem a presença de Vossa Excelência, com fulcro nos arts. 47 e seguintes da Lei 11.101/05, ajuizar o presente

**PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Requerendo seja o mesmo deferido, permitindo-se o processamento judicial e constitutivo de uma nova situação jurídica para a devedora e os credores a ela sujeitos (artigo 49 da Lei 11.101/05) a fim de que, em nome da eficácia dos princípios que norteiam a norma legal do sacrifício, quais sejam: a tutela e estímulo a atividade produtiva, preservação do emprego, dos interesses dos credores e da função social da empresa (artigo. 47 da mesma Lei), conforme os fundamentos fáticos e jurídicos que expõe adiante.

Termos em que,

Pede deferimento.

Pedralva/Cristina, 12 de junho de 2015.

\_\_\_\_\_  
José Marcos Bustamante Miguel  
Advogado- OAB/MG 47.501

\_\_\_\_\_  
Luiza Souza Bustamante  
Advogada- OAB/MG 138.822

12:50 COMARCA CRISTINA  
DISTRIBUIÇÃO 15/06/2015

PROCESSO: 0009616-07.2015.8.13.0205  
RECUPERAÇÃO JUDICIAL  
VALOR CAUSA: 1.000,00

DISTRIBUÍDO POR SORTEIO  
15/06/2015 AS 12:50:03

SECRETARIA DO JUÍZO

JUIZ(A) TITULAR:  
VANESSA MANHANI VAZ  
PROMOTOR(A):  
JULIO COSTA ALTENFELDER SILVA

\*\*\* Assistência Judiciária \*\*\*



## PRELIMINARMENTE

### Da gratuidade de justiça a pessoa jurídica

A empresa requerente vem passando por problemas financeiros, sendo seus balanços financeiros deficitários (doc. anexos), acumulando prejuízo ao longo dos anos, inclusive neste ano de 2015, por isso não tem condições de arcar com as despesas processuais sem prejuízo de sua manutenção, razão pela qual requer, nos termos do art. 4º, da Lei nº 1.060/50, a juntada da declaração de hipossuficiência e que seja deferido o pedido de assistência judiciária gratuita.

A Constituição da República (art. 5º, LXXIV) exige a comprovação do estado de pobreza estabelecendo que "o Estado prestará assistência judiciária integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos".

Interpretando citado dispositivo constitucional (art. 5º, LXXIV), os nossos Tribunais, o STJ e o STF, vêm entendendo que os benefícios da justiça gratuita podem ser deferidos também às pessoas jurídicas.

Nesse sentido temos a Súmula nº 481 editada pelo Superior Tribunal de Justiça, que dispõe: "*Faz jus ao benefício da justiça gratuita a pessoa jurídica com ou sem fins lucrativos que demonstrar sua impossibilidade de arcar com os encargos processuais*".

Nesse sentido, decidiu o STJ:

**"AGRAVO REGIMENTAL. RECURSO ESPECIAL. PROCESSUAL CIVIL. ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA. ENTIDADE FILANTRÓPICA. SITUAÇÃO DE NECESSIDADE. COMPROVAÇÃO. IMPRESCINDIBILIDADE. 1. Pessoa jurídica, entidade filantrópica ou não, a fim de obter os benefícios da assistência judiciária gratuita, deve comprovar ser financeiramente incapaz de arcar com as despesas processuais. 2. Agravo regimental a que se nega provimento." (STJ. AgRg no REsp 1044784 / MG, agravo regimental no recurso especial 2008/0068074-1, relator Ministro João Otávio de Noronha, órgão julgador t4 - quarta turma, Data do Julgamento 14/04/2009, Data da Publicação/Fonte DJe 27/04/2009).**

Acompanhando o posicionamento exposto, a jurisprudência do Egrégio Tribunal de Justiça de Minas Gerais:



**EMENTA: AGRAVO DE INSTRUMENTO - ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA - PESSOA JURÍDICA - INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA COMPROVADA - DEFERIMENTO - INTELIGÊNCIA DA SÚMULA 481 DO STJ. RECURSO PROVIDO. (1) Interpretando o art. 5º, LXXIV, da CR/88, os nossos Tribunais, o STJ e o STF, vêm entendendo que o benefício da justiça gratuita pode ser deferido às pessoas jurídicas e aos entes abstratos com personalidade jurídica, desde que demonstrada a insuficiência financeira. 2) Uma vez comprovada a hipossuficiência da pessoa jurídica, deve ser deferida a assistência judiciária. Agravo de Instrumento 1.0079.12.025065-3/001 - 0667543-17.2012.8.13.0000 - Relator: Des.(a) Marcos Lincoln - DJE: 13/11/2012.**

Outrossim, em razão das dificuldades da empresa, os sócios requeridos pleiteiam os benefícios da **JUSTIÇA GRATUITA**, posto que não possuem condições de arcar com as despesas e custas processuais. Para tanto, fazem juntada da respectiva declaração de pobreza.

### **1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

A sociedade Requerente é enquadrada como microempresa (assim definida nos termos da Lei nº 9841/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.474 de 18 de maio de 2000, bem como ajustada às normas de adequação ao Tratado do MERCOSUL, Portaria nº31, de 26 de fevereiro de 2002) devidamente formalizada tal situação junto aos órgãos de registro do comércio competentes.

Desfruta, portanto, dos benefícios legais atribuídos pela norma consubstanciada no caput do artigo 70 da Lei 11.101/05, entre os quais especificamente, a apresentação de livros e escrituração sob regime contábil simplificado (inciso II do caput e §2º, do artigo 51, da Lei nº 11.101/05).

A sociedade Requerente, entretanto, apresentará plano de recuperação convencional, abrindo mão da faculdade disposta pela norma no §1º do artigo 70 da Lei 11.101/05.





Como é notório e público a Requerente ingressou nos últimos tempos em um processo de crise financeira que vem agravando-se com o passar do tempo, cujas razões são diversas e serão caracterizadas, detalhadamente mais adiante.

Realizadas tais considerações de forma preambular, passa a Requerente a explanar sobre a natureza e as causas da crise que pretende vencer como o imprescindível apoio da tutela jurisdicional, firme a requerente na crença de que o Poder Judiciário é o grande pacificador e solucionador de conflitos.

**1.1. Delineamento objetivo da Sociedade**  
**Requerente**

Em respeito ao princípio da transparência, tal como acolhido pela LRF, bem como visando proporcionar aos credores a melhor compreensão possível do panorama societário da Requerente, são explicitados a seguir, os aspectos mais relevantes a respeito da estrutura societária e operacional da empresa.

**SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA- ME**

- Tipo societário: SOCIEDADE LIMITADA
- Capital social: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), dividido em 60.000 (sessenta mil) quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada, integralizadas em moeda corrente do país.
- Objeto: comércio varejista de produtos alimentícios, higiene, limpeza e vestuário etc (produtos para supermercado) e comércio varejista de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo).
- Administração: a administração da sociedade incumbe a Luiz Rodolfo Moreira, sócio proprietário da empresa requerente.
- Matriz: Praça Santo Antônio nº 34, Centro, CEP 37.476-000, na cidade de Cristina/MG.
- Filiais: a Requerente não possui filiais.

**2. DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL DA EMPRESA E DAS RAZÕES DA CRISE**

A Requerente constitui tradicional sociedade que desenvolve ininterruptamente suas atividades desde cerca de vinte (20) anos, dedicando-se ao comércio varejista de produtos alimentícios,



higiene, limpeza e vestuário e etc. (produtos para supermercados) e GLP (Gás Liquefeito de Petróleo).

Há cerca de quatro anos, mais precisamente em maio de 2011, a Requerente sofreu mudança no quadro societário, quando foi admitido novo sócio pela empresa, Luiz Rodolfo Moreira, tendo sido, na mesma oportunidade, demitido o antigo sócio, Amarildo Forastieri Sotti, que cedeu e transferiu todas as suas quotas (equivalente a 50% do total de quotas do capital social).

Na oportunidade, foram pagos ao sócio demitido todos os seus direitos, pelo que foi necessário a empresa Requerente contrair empréstimo para honrar com os referidos pagamentos.

Considerando o fato de estar a empresa implantada em cidade pequena, de poucos habitantes, que tem por hábito a venda a prazo, popularmente conhecida por "fiado", tem-se que grande parte do faturamento da empresa advém desse tipo de comércio, tendo a empresa a receber, atualmente, o montante de R\$ 59.617,76 (cinquenta e nove mil seiscentos e dezessete reais e setenta e seis centavos), conforme documentação anexa.

Contudo, a inadimplência de clientes junto à Requerente atingiu índices nunca vistos. Isso se explica facilmente quando se analisa a atual circunstância da economia de nosso país, que vem apresentando índices da inflação alarmantes e taxas de juros absurdas.

Pois bem, com a queda no volume de vendas à vista, a Requerente procurou, então, apoio financeiro oriundo do sistema bancário, sem o qual seria difícil fazer frente à concorrência bruta.

As elevadas taxas de juros praticadas pelo mercado financeiro, aliadas a relevante queda nas vendas, geraram a empresa um passivo no valor aproximado de R\$ 1.468.897,90 (um milhão quatrocentos e sessenta e oito mil oitocentos e noventa e sete reais e noventa centavos).

A crise que a Requerente atravessa hoje se originou de inúmeras causas, não se devendo incluir entre elas, necessariamente, a má administração.

*Luiza*



É público e notório o fato de que os juros praticados no Brasil, presentemente, são dos mais altos do mundo e é lógico, que para rolagem de dívidas contraídas com Bancos, para suporte do capital de giro, a empresa fica obrigada a suportar custos financeiros que não se coadunam com seu faturamento.

A atividade própria de setor ficou muito atingida nos dois últimos anos, decorrentes não só do desaquecimento da economia como também da política de juros do governo e alarmantes índices de inadimplência. Isso também contribui para queda de faturamento e redução de margens de lucro.

Ao par disso, é fundamental salientar que, se por um lado a crise da Requerente é presente e relevante, isso não significa, por modo algum, que seja irreversível.

A propósito, é justamente para a superação da crise que se presta o instituto da recuperação judicial. Por isso vem a Requerente agora, buscar a recuperação judicial, porque conta com sobradas e objetivas razões para entender que a crise é superável e que a empresa é viável.

É mesmo imprescindível que a empresa que busca a recuperação judicial, demonstre conhecer as razões da crise que pretende combater.

## **2.1. Das principais razões da crise**

Dentre as causas e circunstâncias da crise que assolam a sociedade requerente, comuns ao setor em que se inserem, verificam-se, dentre outras: (i) redução do faturamento em função da concorrência; (ii) a corrosão do capital próprio em decorrência do acúmulo de resultados econômicos negativos e consequente aumento do endividamento e redução da capacidade de pagamento; (iii) dificuldade de acesso a fonte de financiamento; (iv) diminuição do poder de compra do consumidor devido a crise econômica atravessada pelo país.

### **I- Redução do faturamento em função da concorrência**





08/3

O aumento do número de supermercados em funcionamento na cidade de Cristina tem contribuído muito para a queda do faturamento da empresa.

É fato notório o aumento do número de supermercados que oferecem outros produtos e serviços além daqueles comumente oferecidos por esse tipo de atividade, o que contribui para a concorrência.

II- A corrosão do capital próprio em decorrência do acúmulo de resultados econômicos negativos e consequente aumento do endividamento e redução da capacidade de pagamento

Conforme já explanado, buscando o reequilíbrio da economia da empresa, a Requerente contraiu empréstimos bancários junto a Caixa Econômica Federal (CEF) e ao Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

Contudo, o déficit no faturamento mensal da empresa, aliado as altíssimas taxas de juros praticadas pelos bancos, tornaram impossível a empresa honrar com os seus compromissos financeiros, ocasionando aumento do endividamento da empresa.

Ressalta-se ainda que, não bastasse as altas taxas de juros, o banco Caixa Econômica Federal vem retendo, mensalmente, diretamente na conta da empresa, os valores advindos de vendas realizadas por cartão de crédito, por temor de que a requerente não possa honrar com o pagamento da parcela vincenda referente ao empréstimo realizado junto à instituição. A retenção é mantida até o vencimento da parcela referente ao empréstimo, quando então, é descontado o valor da parcela e liberado o valor remanescente.

Ocorre que a referida situação prejudica ainda mais a circunstância da empresa que, mesmo tendo o dinheiro para realizar transações comerciais, fica impedida de fazê-lo, ante a retenção realizada injustificadamente pela instituição.

III- Dificuldade de acesso a fonte de financiamento

*Luiza*





92  
C

Como reflexo direto da situação econômico-financeira examinada nos itens anteriores, houve-se a grande dificuldade de honrar compromissos junto às instituições financeiras e fornecedores.

Diante dessa situação, as instituições responderam com um processo de retração, isto é, a oferta de crédito foi reduzida, passaram a ser adotados critérios mais rígidos e o custo do próprio crédito se elevou.

Essas restrições, por sua vez, reduziram o campo de movimento da empresa Requerente e impossibilitaram o atendimento da atual necessidade de capital de giro.

As conseqüências imediatas dessa situação são o comprometimento da liquidez e do resultado econômico.

#### IV- Diminuição do poder de compra do consumidor devido a crise econômica atravessada pelo país.

Conforme vem sendo noticiado e vivenciado pelos brasileiros, infelizmente, atravessamos uma crise econômico financeira, com a alta da inflação e a diminuição do poder de compra dos cidadãos.

A alta dos preços e a diminuição da renda ocasionam o aumento na inadimplência e influenciam diretamente o setor de comércio.

Conforme mencionado anteriormente, grande parte do ativo da empresa advém de vendas a prazo, o conhecido "fiado". Contudo, devido às atuais circunstâncias econômico-financeiras do país, a inadimplência vem crescendo em ritmo acelerado, o que prejudica ainda mais a situação da empresa.

### **2.2. Da função social da empresa Requerente**

Certamente ninguém ousaria negar a existência e a importância da função social da empresa ou mesmo a necessidade de controle sobre a atividade empresarial e o indispensável dirigismo da atividade econômica para a promoção de algo além do lucro da própria

*Luiza Souza Bustamante*



10  
c

empresa, para o alcance de benefícios coletivos e não puramente restritos àqueles indivíduos diretamente ligados à atividade empresarial.

É como direito fundamental que a propriedade passa a ter um significado e extensão extremamente maiores do que os tomados pelo Código Civil. É por isso que a empresa e, por consequência, o seu controle ficam sujeitos a tal preceito constitucional. Deste modo, é notório o fato da ideia da função social da empresa derivar da previsão constitucional da função social da propriedade.

E, de acordo com Eduardo Tomasevicius Filho a função social da empresa constitui o poder-dever de o empresário e os administradores da empresa harmonizarem as atividades da empresa, segundo o interesse da sociedade, mediante a obediência de determinados deveres, positivos e negativos. (FILHO, 2003, p. 40).

Como narrado anteriormente, a empresa está situada em cidade pequena, de pouco mais de 11.000 habitantes e conta hoje com cinco (5) empregados, que dependem da renda auferida com o salário para sobreviverem.

### **2.3. Dos requisitos para requerer Recuperação Judicial- Caput e incisos, artigo 48 da Lei 11.101/05**

Estabelece o caput do art. 48 da Lei 11.101/05, para requerer a recuperação judicial, o devedor deve ter o período mínimo de dois anos de exercício regulares de suas atividades.

Conforme verifica-se pela documentação anexa, a empresa foi constituída em 09 de fevereiro de 1995, perfazendo na data atual o período de vinte (20) anos de exercício regular de suas atividades.

A Requerente declara ainda que preenche os demais requisitos trazido pelos incisos I, II, III e IV do mesmo dispositivo, pelo que faz jus a recuperação judicial.

*[Handwritten signature]*



### **3. DO ATIVO APRESENTADO PELA EMPRESA**

É importante frisar que a empresa possui bens e valores a receber, além de mercadorias em estoque, que poderão ser dados como garantia.

MOTO	R\$ 3.395,00
CARRETINHA	R\$ 3.100,00
KOMBI	R\$ 39.503,00 - A Fidejussoria
FUSCA	R\$ 12.901,00
TERRENO	R\$ 80.000,00 -
RESIDÊNCIA	R\$ 680.000,00 A Fidejussoria
ESTOQUE DEZEMBRO/2014	R\$ 179.000,00
VENDAS BRUTAS DEZEMBRO/2014	R\$ 225.000,00
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>R\$ 1.304.110,76</b>

Dessa forma, tem-se que a empresa possui ativo no valor aproximado de R\$ 1.304.110,76 (hum milhão trezentos e quatro mil cento e dez reais e setenta e seis centavos).

#### **3.1. Dos bens de propriedade dos sócios**

Os bens de propriedade dos sócios já estão incluídos no quadro de ativos da empresa (acima), e são os seguintes:

Elenice Luzia Mendes Moreira:

- Um lote de terreno urbano do "LOTEAMENTO PORTAL BELA VISTA", lote nº 16 da Quadra H, com área de 200m<sup>2</sup>;

Elenice Luzia Mendes Moreira, Rosimeire Aparecida Moreira e Luiz

Rodolfo Moreira:

- Uma casa residencial com cadastro imobiliário sob o nº 01.02.0004.0719.001, situada à Rua Coronel Barbosa, nº 57, na cidade de Cristina

### **4. DAS EXIGÊNCIAS TRAZIDAS PELO ARTIGO 51 DA LRF**

Deve ainda a presente Exordial satisfazer as exigências do artigo 51 da Lei 11.101/05.

*Luiza Souza Bustamante*





Assim, sem prejuízo de pontuais observações adicionais que se façam pertinentes, a Requerente, visando imprimir máxima transparência e objetividade ao pleito, estruturam a presente peça nos termos daquelas disposições legais (arts. 48 e 51 da LRF) demonstrando desse modo o pleno atendimento às normas incidentes na espécie.

**5. ARTIGO 51, INCISOS II A IX DA LEI 11.101/05**

Em estrita observância ao que dispõe a LRF, a presente inicial é instruída com todos os documentos especificados nos incisos II a IX do artigo 51 da referida lei:

Explicitam-se a seguir, quais são esses documentos, na ordem em que juntados:

- Demonstrações contábeis relativas aos 3 (três) últimos exercícios sociais e as levantadas especialmente para instruir o pedido;

- a) balanço patrimonial;
- b) demonstração de resultados acumulados;
- c) demonstração do resultado desde o último exercício social;
- d) relatório gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção;

(ou livros e escrituração contábil simplificados nos termos da legislação específica)

- Relação nominal completa dos credores;
- Relação integral dos empregados;
- Certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas, o ato constitutivo atualizado e as atas de nomeação dos atuais administradores;
- Relação dos bens particulares dos sócios controladores e dos administradores do devedor;
- Extratos atualizados das contas bancárias do devedor e de suas eventuais aplicações financeiras de qualquer modalidade;
- Certidão do cartório de protesto situado na comarca na sede do devedor;

*Luiza Souza Bustamante*



- Certidões negativas das justiças cível, criminal e trabalhista, já que não existem ações judiciais em que o devedor figure como parte;

Destaca- ainda que os documentos de escrituração contábil e demais relatórios auxiliares, na forma e no suporte previstos em lei, permanecerão à disposição do juízo, do administrador judicial e, mediante autorização judicial, de qualquer interessado, conforme estabelece o parágrafo primeiro do artigo 51 da Lei 11.101/05.

#### 5. ARTIGO 51, INCISOS II A IX

Como se pode constatar, a presente inicial é instruída com todos os documentos especificados nos incisos II a IX do art. 51 da LRF, tendo sido em item precedente desta peça expostas as causas da situação patrimonial e as razões da crise da crise econômica e financeira, tal como determina o inciso I do mesmo dispositivo.

Estando assim, em termos a inicial, e tendo sido, ademais, satisfeitos os requisitos dispostos no artigo 48 da Lei 11.101/05, deve ser deferido o processamento da recuperação judicial, nos termos do constante do artigo 52 da LRF.

#### 6. DOS PEDIDOS

Ante o exposto, requer:

- a) A concessão do benefício da justiça gratuita, nos termos do que dispõe a legislação em vigor;
- b) Seja nomeado administrador judicial, observado o disposto no art. 21;
- c) Seja ordenado a suspensão de todas as ações ou execuções contra o devedor, na forma do art. 6º, permanecendo os respectivos autos no juízo onde se processam, ressalvadas as ações previstas nos parágrafos 1º, 2º e 7º do art. 6º e as relativas a créditos excetuados a forma dos parágrafos 3º e 4º do art. 49;
- d) Seja determinado a apresentação de contas demonstrativas mensais enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores;

e) Seja intimado o Ministério Público e comunicada por carta as Fazendas Públicas Federal, do estado de Minas Gerais e do município de Cristina;


f) Finalmente, após o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, requer o deferimento do prazo de sessenta dias para apresentação do Plano de Recuperação Empresarial.

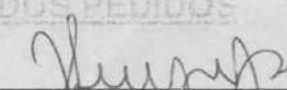
Dá-se a causa o valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) apenas para fins fiscais.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Pedralva/Cristina, 12 de junho de 2015.

  
José Marcos Bustamante Miguel  
Advogado- OAB/MG 47.501

  
Luiza Souza Bustamante  
Advogada- OAB/MG 138.822



15/  
C

## PROCURAÇÃO

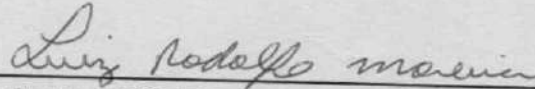
**OUTORGANTE:** SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA-ME, pessoa jurídica de direito privado, com sede e domicílio na Praça Santo Antônio, nº34, bairro Centro, CEP 37.476-000, na cidade de Cristina/MG, inscrita no CNPJ sob o nº 00.452.683/0001-18, CEP 37.476-000, na cidade de Cristina/MG, devidamente registrada na Junta Comercial do estado de Minas Gerais, neste ato representado pelo seu sócio **LUIZ RODOLFO MOREIRA**, brasileiro, sócio administrador da empresa outorgante, filho de Luiz Carlos Moreira e Elenice Luzia Mendes, portador do RG MG 11.999.783 SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 075.489.796-65, residente e domiciliado na Praça Santo Antônio, nº34, bairro Centro, CEP 37.476-000, na cidade de Cristina/MG.

**OUTORGADOS:** DR. JOSE MARCOS BUSTAMANTE MIGUEL, brasileiro, casado, Advogado, inscrito na OAB/MG sob o nº 47.501, DRA. LUIZA SOUZA BUSTAMANTE, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/MG sob o nº 138.822 e DR. RICHARD WILLIAN DA SILVA, brasileiro, solteiro, Advogado, inscrito na OAB/MG sob o nº 139.213 ambos com escritório estabelecido na Rua Coronel Canuto, nº 253, bairro Centro, na cidade de Pedralva/MG, CEP: 37.520-000, onde recebe intimações.

**PODERES:** para o foro em geral, com cláusula *ad judicium*, podendo o aludido Procurador praticar todos os atos em direito admitidos, para o bom desempenho do mandato e, ainda, reconhecer a procedência do pedido, transigir, desistir, receber, dar quitação, recorrer a qualquer instância, requerer o benefício da Justiça Gratuita, representar o Outorgante em audiência de conciliação, conciliar e assinar o respectivo termo, perante qualquer Tribunal e Repartição Pública Federal, Estadual, Municipal ou Autárquica, em Juízo ou fora dele, em conjunto ou isoladamente.

**OBJETIVO:** representar e defender os interesses e direitos do outorgante perante a Vara Cível da Comarca de Cristina/MG, em ação de Recuperação Judicial.

Pedralva/Cristina, 12 de junho de 2015.

  
p.p. SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA-ME

16  
C

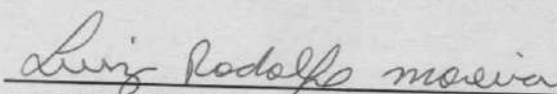
DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA

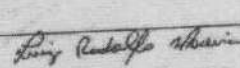
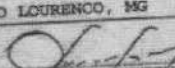
**SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA-ME**, pessoa jurídica de direito privado, com sede e domicílio na Praça Santo Antônio, nº34, bairro Centro, CEP 37.476-000, na cidade de Cristina/MG, inscrita no CNPJ sob o nº 00.452.683/0001-18, CEP 37.476-000, na cidade de Cristina/MG, devidamente registrada na Junta Comercial do estado de Minas Gerais, neste ato representado pelo seu sócio **LUIZ RODOLFO MOREIRA**, brasileiro, sócio administrador da empresa outorgante, filho de Luiz Carlos Moreira e Elenice Luzia Mendes, portador do RG MG 11.999.783 SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 075.489.796-65, residente e domiciliado na Praça Santo Antônio, nº34, bairro Centro, CEP 37.476-000, na cidade de Cristina/MG,, declaro que não posso suportar as despesas processuais decorrentes desta demanda sem prejuízo do meu sustento e de minha família, sendo pois, para fins de concessão do benefício da Gratuidade de Justiça, nos termos da Lei 1.060/50, pobre no sentido legal da acepção.

Declaro ainda, que tenho conhecimento das sanções penais a que estarei sujeito caso inverídica a declaração prestada, sobretudo a disciplinada no artigo 299 do Código Penal.

Por ser verdade, firmo o presente.

Pedralva/Cristina, 12 de junho de 2015.

  
p.p. **SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA-ME**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
MINISTÉRIO DAS CIDADES	
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO	
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO	
NOME LUIZ RODOLFO MOREIRA	
DOC IDENTIFIC / ORIG EMISSOR UF NG11999783 SSP MG	
CPF 075.489.796-65	DATA NASCIMENTO 22/10/1986
FILIAÇÃO LUIZ CARLOS MOREIRA ELENICE LUZIA MENDES MOREIRA	
PERMISSÃO	ACC AD
Nº REGISTRO 03555062378	VALIDADE 30/01/2018
	1ª HABILITAÇÃO 01/04/2005
OBSERVAÇÕES	
	
ASSINATURA DO PORTADOR	
LOCAL SAO LOURENCO, MG	DATA EMISSÃO 06/02/2013
 Oficial Responsável Chefe Detran / MG	08345725571 MG081878877
DETRAN - MG (MINAS GERAIS)	

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL  
698642872

PROIBIDO PLASTIFICAR  
698642872



**Fazenda**  
Ministério da Fazenda**Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral****Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, informe a RFB a sua atualização cadastral.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA****NÚMERO DE INSCRIÇÃO**  
**00.452.683/0001-18**  
**MATRIZ****COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO**  
**CADASTRAL****DATA DE**  
**14/02/1****NOME EMPRESARIAL****SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA - EPP****TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)**

\*\*\*\*\*

**CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL****47.11-3-02 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos ali**  
**supermercados****CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS****Não informada****CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA****206-2 - SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA****LOGRADOURO****PC SANTO ANTONIO****NÚMERO****34****COMPLEMENTO****CEP****37.476-000****BAIRRO/DISTRITO****CENTRO****MUNICÍPIO****CRISTINA****ENDEREÇO ELETRÔNICO****TELEFONE****ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)**

\*\*\*\*\*

**SITUAÇÃO CADASTRAL****ATIVA****DATA DA SIT.****16/11/2001****MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL****SITUAÇÃO ESPECIAL**

\*\*\*\*\*

**DATA DA SIT.**

\*\*\*\*\*

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia **22/05/2015** às **16:37:22** (data e hora de Brasília).

[Consulta QSA / Capital Social](#)[Voltar](#)

Este documento é o comprovante de inscrição no CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF, emitido a original por terceiros, salvo nos casos previstos na Legislação vigente.

Assinatura  
*Elenice Luzia Mendes Moreira*  
ELENICE LUZIA MENDES MOREIRA

S  
E  
P  
R  
U

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Emitido em : 12/12/93

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria de Receita Federal

CPF - CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

Nome  
ELENICE LUZIA MENDES MOREIRA

Nº de Inscrição  
013187916-26

Data de Emissão  
29/09/97



ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE REVENUE E FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CADASTRO

CPF 1450-141-543



Nome: Elenice Luzia Mendes Moreira

Assinatura: *Elenice Luzia Mendes Moreira*

CPF 1450-141-543

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

MG-14 141 543 29/09/1997

ELENICE LUZIA MENDES MOREIRA

SERAFIM MENDES JUNIOR  
HAZARE MARIA MENDES

CRISTINA-MG 29/9/1997

CPF 1450-141-543

CRISTINA-MG

1 VIA

## Concentre - Resumo

08 de Junho de 2015 - 15:41:33

## Identificação

Razão Social	CNPJ	Data de Fundação	UF / Município
SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA EPP	00.452.683/0001-18	14/02/1995	MG / CRISTINA

## Status do Documento

Situação do CNPJ em 05/06/2015 : ativa

## Anotações Negativas

## Resumo

Ocorrências	Quantidade	Período	Valor (R\$)	Mais Recente
Pendências Comerciais (PEFIN)	7	Abr/2015 a Mai/2015	962,35	BRF BRASIL FOODS
Pendências Bancárias (REFIN)	3	Fev/2015 a Mar/2015	12.611,39	CEF
Cheques sem fundos	nada consta	-	-	-
Protestos	nada consta	-	-	-
Ações Judiciais	nada consta	-	-	-
Participação em Falências	nada consta	-	-	-
Dívidas Vencidas	2	Abr/2015 a Mai/2015	846,37	STA AMALIA
Falência/Concordata/Recuperação	nada consta	-	-	-

## Detalhe

## Pendências Comerciais (PEFIN)

Contrato	Modalidade	Empresa	Data	Valor (R\$)	Avalista?	Local
----------	------------	---------	------	-------------	-----------	-------



054736675702	DUPLICATA	BRF BRASIL FOODS	10/05/2015	962,35	Não	-
0030193139-00003	NOTA FISCAL	JBS S/A	05/05/2015	2.926,61	Não	-
SUPERMERCADO MOR	DUPLICATA	MOINHO SUL	05/05/2015	1.241,95	Não	-
054710079201	DUPLICATA	BRF BRASIL FOODS	03/05/2015	1.216,33	Não	-
0030193139-00002	NOTA FISCAL	JBS S/A	28/04/2015	2.925,73	Não	-

Total de Ocorrências: 7

#### Pendências Bancárias (REFIN)

Contrato	Modalidade	Empresa	Data	Valor (R\$)	Avalista?	Local
0126168770400001	FINANCIAMENT	CEF	28/03/2015	12.611,39	Não	CSI
00000000000000016	OUTRAS OPER	BDMG	15/03/2015	2.794,60	Não	CSI
00000000000000018	OUTRAS OPER	BDMG	15/02/2015	7.433,33	Não	CSI

Total de Ocorrências: 3

#### Dívidas Vencidas

Contrato	Modalidade	Empresa	Data	Valor (R\$)	Avalista?	Local
10900817326	DUPLICATA DE VENDA MERCANTIL	STA AMALIA	11/05/2015	846,37	NÃO	
10900952763	DUPLICATA DE VENDA MERCANTIL P	YOKI	02/04/2015	1.902,17	NÃO	-

Total de Ocorrências: 2

#### Sócios e Administradores

##### Sócios e Acionistas

CPF/CNPJ	Sócio/Acionista	% Capital Total
013.187.916-26	ELENICE LUZIA MENDES MOREIRA	50,00
075.489.796-65	LUIZ RODOLFO MOREIRA	50,00

##### Administradores

CPF/CNPJ	Administração	Cargo
075.489.796-65	LUIZ RODOLFO MOREIRA	ADMINISTR
013.187.916-26	ELENICE LUZIA MENDES MOREIRA	ADMINISTR

054736675702 Duplicata BRF BRASIL  
FOODS

0030193139-00003 Nota Fiscal JBS S/A

0030193139-00003 Duplicata MOINHO SEL  
MOR

054710079201 Duplicata BRF SPAS  
FOODS

0030193139-00002 Nota Fiscal JBS S/A

Total de Ocorrências: 7

Ocorrências Bancárias (REFIN)

Contrato	Modalidade	Empresa
----------	------------	---------

0128168770400001	FINANCIAMENT	CEF
------------------	--------------	-----

00000000000000016	OUTRAS OPER	BDMG
-------------------	-------------	------

00000000000000018	OUTRAS OPER	BDMG
-------------------	-------------	------

Total de Ocorrências: 3

# DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Folha : 00001

SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA -ME - Nro : 118  
Período : 01 a 12 / 2014

Conta	Saldo	Resultado
<b>RECEITAS</b>	2.200.650,29 C	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	2.200.650,29 C	
<b>RECEITA LIQUIDA TOTAL</b>	2.200.650,29 C	
<b>RECEITA LIQUIDA TOTAL</b>	2.200.650,29 C	
<b>RECEITA LIQ.DE VENDAS BENS E SERVIÇOS</b>	2.200.650,29 C	
RECEITA BRUTA DE VENDA DE MERCADORIAS	2.290.266,15 C	2.290.266,15 C
(-) ICMS S/ VENDAS	17.897,11 D	2.272.369,04 C
(-) COFINS S/ VENDAS	58.925,65 D	2.213.443,39 C
(-) PIS S/ VENDAS	12.793,10 D	2.200.650,29 C
<b>CUSTOS</b>	1.410.194,77 D	
<b>CUSTO TOTAL</b>	1.410.194,77 D	
<b>CUSTOS DOS BENS E SERVIÇOS</b>	1.410.194,77 D	
<b>CUSTO DAS VENDAS DE BENS E SERVIÇOS</b>	1.410.194,77 D	
<b>CUSTOS DOS BENS E SERVIÇOS VENDIDOS</b>	1.410.194,77 D	
ESTOQUE INICIAL DE MERCADORIAS P/ REV.	1.052.640,14 D	1.148.010,15 C
COMPRA DE MERCADORIAS P/ REVENDA	1.460.044,30 D	312.034,15 D
COMPRA DE MATERIA-PRIMA	2.434,18 D	314.468,33 D
ENTRADA POR BONIFICAÇÃO	5.647,30 D	320.115,63 D
(-) DEVOLUÇÃO DE COMPRA P/ INDUST.	773,87 C	319.341,76 D
(-) COFINS S/ ENERGIA ELETRICA	2.198,85 C	317.142,91 D
(-) PIS S/ ENERGIA ELETRICA	526,71 C	316.616,20 D
(-) COFINS S/ DEPREC. EQUIP. DE PRODUÇÃO	737,52 C	315.878,68 D
(-) PIS S/ DEPREC. DE EQUIP. DE PRODUÇÃO	110,77 C	315.767,91 D
(-) PIS S/ COMPRAS	6.853,90 C	308.914,01 D
(-) COFINS S/ COMPRAS	31.569,45 C	277.344,56 D
(-) ICMS S/ COMPRAS	10.346,85 C	266.997,71 D
(-) ESTOQUE FINAL DE MERCADORIAS P/ REV.	1.057.453,23 C	790.455,52 C
<b>DESPESAS</b>	299.463,76 D	
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	299.463,76 D	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	299.463,76 D	
<b>DESPESAS - MATRIZ</b>	299.463,76 D	
<b>DESPESAS C/ PESSOAL</b>	179.691,53 D	
SALARIOS/ORDENADOS	81.579,81 D	708.875,71 C
GRATIFICAÇÕES/PREMIAÇÕES	241,34 D	708.634,37 C
FERIAS	15.729,39 D	692.904,98 C
13º SALARIO	6.766,47 D	686.138,51 C
INSS	31.940,47 D	654.198,04 C
FGTS S/ SALARIOS	7.474,88 D	646.723,16 C
FGTS S/ RESCISÃO	8.318,00 D	638.405,16 C
INDENIZAÇÕES RESCISÓRIAS	3.802,90 D	634.602,26 C
CONVÊNIO MEDICO/ODONTOLOGICO	810,00 D	633.792,26 C
PRO-LABORE	17.376,00 D	616.416,26 C
INSS S/ PROVISÃO P/ FERIAS	2.508,10 D	613.908,16 C
FGTS S/ PROVISÃO P/ FERIAS	721,76 D	613.186,40 C
INSS S/ PROVISÃO P/ 13º SALARIO	1.881,08 D	611.305,32 C
FGTS S/ PROVISÃO P/ 13º SALARIO	541,33 D	610.763,99 C
<b>DESPESAS COMERCIAIS/ADMINISTRATIVAS</b>	102.021,34 D	
ENERGIA ELETRICA	31.921,47 D	578.842,52 C
MATERIAL DE ESCRITORIO/EXPEDIENTE	295,68 D	578.546,84 C
MATERIAL DE INFORMATICA	270,00 D	578.276,84 C
MANUTENÇÕES/ASSIST. TECNICA	1.729,00 D	576.547,84 C
SERVIÇOS DE TERCEIROS	79,91 D	576.467,93 C
TELEFONE	9.967,67 D	566.500,26 C
ALUGUEL (P. F.)	20.400,00 D	546.100,26 C
SERVIÇOS DE CARTÓRIO	101,60 D	545.998,66 C
CORREIOS	16,00 D	545.982,66 C
PREMIOS DE SEGUROS	1.545,03 D	544.437,63 C
CONTRIBUIÇÕES A ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	863,60 D	543.574,03 C
ASSISTÊNCIA CONTABIL	12.041,84 D	531.532,19 C
MENSALIDADE DE INTERNET	1.300,00 D	530.232,19 C
ANALISE CREDITO/COBRANÇA	564,80 D	529.667,39 C

# DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA - ME - Nro : 118  
Período : 01 a 12 / 2014

Folha : 00002

24  
C

Conta	Saldo	Resultado
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	7.661,27 D	522.006,12 C
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	705,50 D	521.300,62 C
MATERIAL DE HIGIENE/LIMPEZA	225,16 D	521.075,46 C
EMBALAGENS	115,55 D	520.959,91 C
AUTOMAÇÃO	12.217,26 D	508.742,65 C
<b>DESPESAS TRIBUTARIAS</b>	1.993,33 D	
ICMS ST	704,24 D	508.038,41 C
TRIBUTOS MUNICIPAIS	239,95 D	507.798,46 C
TRIBUTOS ESTADUAIS	127,44 D	507.671,02 C
TRIBUTOS FEDERAIS	356,70 D	507.314,32 C
TAXA P/ ABATE DE GADO	57,18 D	507.257,14 C
CONTRIB. SIND. PATRONAL	376,46 D	506.880,68 C
TAXAS DIVERSAS	131,36 D	506.749,32 C
<b>DEPRECIACÕES</b>	15.757,56 D	
DEPRECIACÕES EQUIP. DE INFORMÁTICA	6.867,24 D	499.882,08 C
DEPRECIACÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	2.175,12 D	497.706,96 C
DEPRECIACÃO DE INSTALAÇÕES	99,24 D	497.607,72 C
DEPRECIACÃO DE MAQUINAS E EQUIP.	6.615,96 D	490.991,76 C
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	1.891,25 C	
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	1.891,25 C	
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	1.891,25 C	
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	1.891,25 C	
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	1.891,25 C	
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	1.891,25 C	
<b>DESPESAS RECUPERADAS</b>	1.891,25 C	492.883,01 C
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	57.691,25 D	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	57.691,25 D	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	57.691,25 D	
<b>RESULTADO FINANCEIRO LUIQUIDO - MATRIZ</b>	57.691,25 D	
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	5.726,86 C	
DESCONTOS OBTIDOS DE FORNECEDORES	79,56 C	492.962,57 C
BONIFICAÇÕES RECEBIDAS	5.647,30 C	498.609,87 C
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	63.418,11 D	
JUROS DE FORNECEDORES	6.510,69 D	492.099,18 C
IOF	3.023,51 D	489.075,67 C
JUROS BANCÁRIOS	31.215,75 D	457.859,92 C
JUROS S/ TRIBUTOS	920,13 D	456.939,79 C
MULTA S/ TRIBUTOS	1.246,34 D	455.693,45 C
PERDAS FINANCEIRAS	2.651,01 D	453.042,44 C
TAXAS/COMISSOES BANCARIAS	4.250,21 D	448.792,23 C
TAXA ADM DE CARTAO DE CREDITO	10.124,75 D	438.667,48 C
JUROS S/ DESCONTOS DE CHEQUES E DUPL	2.003,67 D	436.663,81 C
JUROS S/ EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.472,05 D	435.191,76 C
<b>DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS</b>	13,62 D	
<b>DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS</b>	13,62 D	
<b>DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS</b>	13,62 D	
<b>DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS - MATRIZ</b>	13,62 D	
<b>DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS</b>	13,62 D	
MULTAS DE TRÂNSITO	3,62 D	435.188,14 C
DOAÇÕES	10,00 D	435.178,14 C
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL</b>	17.328,48 D	
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL</b>	17.328,48 D	
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL</b>	17.328,48 D	



# DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA - ME - Nro : 118  
Período : 01 a 12 / 2014

Folha : 00003

25  
C

Conta*	Saldo	Resultado
PROVISÃO IRPJ/CSLL	17.328,48 D	
PROVISÕES	17.328,48 D	
PROVISÃO IRPJ	10.830,30 D	424.347,84 C
PROVISÃO CSLL	6.498,18 D	417.849,66 C
LUCRO		417.849,66 C

# Balanço Patrimonial

Folha : 00001

SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA -ME - Nro : 118  
Período : 12 / 2012

Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
<b>ATIVO</b>	836.947,66 D	<b>PASSIVO</b>	836.947,66 C
<b>CIRCULANTE</b>	697.918,62 D	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	660.472,55 C
<b>DISPONIVEL</b>	13.714,77 D	<b>PASSIVO CIRCULANTE - MATRIZ</b>	660.472,55 C
<b>DISPONIVEL - MATRIZ</b>	13.714,77 D	<b>OBRIGAÇÕES DIVERSAS</b>	660.472,55 C
<b>CAIXA GERAL</b>	7.130,42 D	<b>FORNECEDORES</b>	506.745,70 C
<b>CAIXA</b>	7.130,42 D	<b>OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL</b>	7.550,36 C
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	6.584,35 D	<b>PRO-LABORE A PAGAR</b>	1.107,16 C
<b>BANCO DO BRASIL</b>	6.584,35 D	<b>SALARIOS A PAGAR</b>	6.443,20 C
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>	684.203,85 D	<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENC./SOC./SIND.</b>	3.702,42 C
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO - MATRIZ</b>	684.203,85 D	<b>FGTS A RECOLHER</b>	823,84 C
<b>CONTAS A RECEBER</b>	566.721,19 D	<b>INSS A RECOLHER</b>	2.878,58 C
<b>CHEQUES DEVOLVIDOS EM COBRANÇA</b>	5.230,78 D	<b>PROVISÕES</b>	16.916,65 C
<b>DUPLICATAS A RECEBER/CLIENTES</b>	561.490,41 D	<b>FGTS S/ PROVISÃO P/ FERIAS</b>	824,16 C
<b>ESTOQUES</b>	117.482,66 D	<b>INSS S/ PROVISÃO P/ FERIAS</b>	2.967,24 C
<b>ESTOQUE DE MERCADORIA P/ REVENDA</b>	117.482,66 D	<b>PROVISÃO P/ FERIAS</b>	13.125,25 C
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	139.029,04 D	<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS</b>	10.372,63 C
<b>INVESTIMENTOS</b>	139.029,04 D	<b>COFINS A RECOLHER</b>	6.841,06 C
<b>INVESTIMENTOS</b>	139.029,04 D	<b>CSLL A RECOLHER</b>	610,73 C
<b>IMOBILIZADO</b>	139.029,04 D	<b>ICMS A RECOLHER</b>	417,72 C
<b>(-) DEPREC. ACUM. MOVEIS E UTENSILIOS</b>	3.924,60 C	<b>IRPJ A RECOLHER</b>	1.017,89 C
<b>(-) DEPRECIAÇÃO ACUM. MAQUINAS E EQUIP.</b>	11.727,40 C	<b>PIS A RECOLHER</b>	1.485,23 C
<b>(-)DEPRC. ACUM. DE EQUIP. DE INFORMATICA</b>	10.297,87 C	<b>SALDO NEGATIVO C/C BANCARIA</b>	46.215,20 C
<b>(-)DEPREC. ACUM. DE INSTALAÇÕES</b>	99,24 C	<b>BANCO DO BRASIL</b>	13.162,65 C
<b>EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA</b>	48.469,27 D	<b>BANCO SICOOB</b>	33.052,55 C
<b>INSTALAÇÕES</b>	993,06 D	<b>EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	68.969,59 C
<b>MAQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	73.863,57 D	<b>BANCO DO BRASIL</b>	68.969,59 C
<b>MOVEIS E UTENSILIOS</b>	41.752,25 D	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	45.983,46 C
		<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE - MATRIZ</b>	45.983,46 C
		<b>OBRIGAÇÕES DIVERSAS</b>	45.983,46 C
		<b>EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	45.983,46 C
		<b>BANCO SICOOB</b>	45.983,46 C
		<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	130.491,65 C
		<b>CAPITAL</b>	130.491,65 C
		<b>CAPITAL SOCIAL</b>	60.000,00 C
		<b>CAPITAL SOCICAL</b>	60.000,00 C
		<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	60.000,00 C
		<b>LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	28.119,65 C
		<b>LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	28.119,65 C
		<b>(-) LUCROS DISTRIBUIDOS</b>	2.500,00 D
		<b>(-) PREJUIZO ACUMULADO</b>	2.312,36 D
		<b>LUCROS ACUMULADOS</b>	32.932,01 C
		<b>LUCRO/PREJUIZO DO EXERCICIO</b>	42.372,00 C
		<b>LUCRO/PREJUIZO DO EXERCICIO</b>	42.372,00 C
		<b>LUCRO DO EXERCICIO</b>	42.372,00 C
<b>Total do ATIVO</b>	836.947,66 D	<b>Total do PASSIVO</b>	836.947,66 C

# Balço Patrimonial

SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA - ME - Nro : 118  
Período : 12 / 2013

Folha : 00001

Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
<b>ATIVO</b>	986.912,26 D	<b>PASSIVO</b>	986.912,26 C
<b>CIRCULANTE</b>	857.951,52 D	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	785.870,62 C
<b>DISPONIVEL</b>	10.851,40 D	<b>PASSIVO CIRCULANTE - MATRIZ</b>	785.870,62 C
<b>DISPONIVEL - MATRIZ</b>	10.851,40 D	<b>OBRIGAÇÕES DIVERSAS</b>	785.870,62 C
<b>CAIXA GERAL</b>	4.267,05 D	<b>FORNECEDORES</b>	483.890,57 C
<b>CAIXA</b>	4.267,05 D	<b>OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL</b>	9.089,11 C
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	6.584,35 D	<b>PRO-LABORE A PAGAR</b>	1.206,84 C
<b>BANCO DO BRASIL</b>	6.584,35 D	<b>SALÁRIOS A PAGAR</b>	7.882,27 C
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>	847.100,12 D	<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENC./SOC./SIND.</b>	11.189,35 C
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO - MATRIZ</b>	847.100,12 D	<b>FGTS A RECOLHER</b>	4.535,62 C
<b>CONTAS A RECEBER</b>	672.575,53 D	<b>INSS A RECOLHER</b>	6.653,73 C
<b>CHEQUES DEVOLVIDOS EM COBRANÇA</b>	21.681,44 D	<b>PROVISÕES</b>	27.377,18 C
<b>DUPLICATAS A RECEBER/CLIENTES</b>	650.894,09 D	<b>FGTS S/ PROVISÃO P/ FERIAS</b>	1.640,00 C
<b>ESTOQUES</b>	174.524,59 D	<b>INSS S/ PROVISÃO P/ FERIAS</b>	5.802,26 C
<b>ESTOQUE DE MERCADORIA P/ REVENDA</b>	174.524,59 D	<b>PROVISÃO P/ FERIAS</b>	19.934,92 C
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	128.960,74 D	<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS</b>	12.497,83 C
<b>INVESTIMENTOS</b>	128.960,74 D	<b>COFINS A RECOLHER</b>	5.750,87 C
<b>INVESTIMENTOS</b>	128.960,74 D	<b>CSLL A RECOLHER</b>	1.501,90 C
<b>IMOBILIZADO</b>	128.960,74 D	<b>ICMS A RECOLHER</b>	1.321,39 C
<b>(-) DEPREC. ACUM. MOVEIS E UTENSILIOS</b>	6.099,72 C	<b>IRPJ A RECOLHER</b>	2.503,16 C
<b>(-) DEPRECIACÃO ACUM. MAQUINAS E EQUIP.</b>	18.343,36 C	<b>IRRF A RECOLHER</b>	171,97 C
<b>(-)DEPRC. ACUM. DE EQUIP. DE INFORMATICA</b>	17.071,85 C	<b>PIS A RECOLHER</b>	1.248,54 C
<b>(-)DEPREC. ACUM. DE INSTALAÇÕES</b>	198,48 C	<b>SALDO NEGATIVO C/C BANCARIA</b>	134.207,30 C
<b>EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA</b>	54.065,27 D	<b>BANCO DO BRASIL</b>	9.653,70 C
<b>INSTALAÇÕES</b>	993,06 D	<b>BANCO SICOOB</b>	40.544,28 C
<b>MAQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	73.863,57 D	<b>CAIXA E. FEDERAL</b>	84.009,32 C
<b>MOVEIS E UTENSILIOS</b>	41.752,25 D	<b>EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	68.969,59 C
		<b>BANCO DO BRASIL</b>	68.969,59 C
		<b>CHEQUES A PAGAR</b>	38.649,69 C
		<b>CHEQUES A PAGAR BANCO DO BRASIL</b>	38.649,69 C
		<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	45.983,46 C
		<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE - MATRIZ</b>	45.983,46 C
		<b>OBRIGAÇÕES DIVERSAS</b>	45.983,46 C
		<b>EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	45.983,46 C
		<b>BANCO SICOOB</b>	45.983,46 C
		<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	155.058,18 C
		<b>CAPITAL</b>	155.058,18 C
		<b>CAPITAL SOCIAL</b>	60.000,00 C
		<b>CAPITAL SOCICAL</b>	60.000,00 C
		<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	60.000,00 C
		<b>LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	28.119,65 C
		<b>LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	28.119,65 C
		<b>(-) LUCROS DISTRIBUIDOS</b>	2.500,00 D
		<b>(-) PREJUIZO ACUMULADO</b>	2.312,36 D
		<b>LUCROS ACUMULADOS</b>	32.932,01 C
		<b>LUCRO/PREJUIZO DO EXERCICIO</b>	66.938,53 C
		<b>LUCRO/PREJUIZO DO EXERCICIO</b>	66.938,53 C
		<b>(-) PREJUIZO DO EXERCICIO</b>	10.449,63 D

# Balanço Patrimonial

SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA - ME - Nro : 118  
Período : 12 / 2013

Folha : 00002

Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
		LUCRO DO EXERCÍCIO SIVO	77.388,16 C
<b>Total do ATIVO</b>	986.912,26 D	<b>Total do PASSIVO</b>	986.912,26 C

## PASSIVO CIRCULANTE - MATRIZ

### OBRIGAÇÕES DIVERSAS

FORNECEDORES  
OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL

PRO-LABORE A PAGAR  
SALÁRIOS A PAGAR

OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS/SOC./SIND.

FGTS A RECOLHER  
INSS A RECOLHER

### PROVISÕES

FGTS S/ PROVISÃO P/ FÉRIAS  
INSS S/ PROVISÃO P/ FÉRIAS  
PROVISÃO P/ FÉRIAS

### OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

COFINS A RECOLHER  
CSLL A RECOLHER  
ICMS A RECOLHER  
IRPJ A RECOLHER  
IRRF A RECOLHER  
PIS A RECOLHER

SALDO NEGATIVO C/C BANCÁRIA

BANCO DO BRASIL



# Balço Patrimonial

SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA -ME - Nro : 118  
Período : 12 / 2014

Folha : 00001

Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
<b>ATIVO</b>	956.127,84 D	<b>PASSIVO</b>	956.127,84 C
<b>CIRCULANTE</b>	842.924,66 D	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	477.960,73 C
<b>DISPONIVEL</b>	11.902,68 D	<b>PASSIVO CIRCULANTE - MATRIZ</b>	477.960,73 C
<b>DISPONIVEL - MATRIZ</b>	11.902,68 D	<b>OBRIGAÇÕES DIVERSAS</b>	477.960,73 C
<b>CAIXA GERAL</b>	5.318,33 D	<b>FORNECEDORES</b>	138.253,86 C
<b>CAIXA</b>	5.318,33 D	<b>OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL</b>	8.030,58 C
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	6.584,35 D	<b>PRO-LABORE A PAGAR</b>	1.288,72 C
<b>BANCO DO BRASIL</b>	6.584,35 D	<b>SALARIOS A PAGAR</b>	6.741,86 C
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>	831.021,98 D	<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENC./SOC./SIND.</b>	30.284,42 C
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO - MATRIZ</b>	831.021,98 D	<b>FGTS A RECOLHER</b>	1.761,20 C
<b>CONTAS A RECEBER</b>	775.970,70 D	<b>INSS A RECOLHER</b>	28.523,22 C
<b>CHEQUES DEVOLVIDOS EM COBRANÇA</b>	21.681,44 D	<b>PROVISÕES</b>	28.132,80 C
<b>DUPLICATAS A RECEBER/CLIENTES</b>	754.289,26 D	<b>FGTS S/ PROVISÃO P/ FERIAS</b>	2.361,76 C
<b>ADIANTAMENTOS</b>	1.977,90 D	<b>INSS S/ PROVISÃO P/ FERIAS</b>	8.310,36 C
<b>ADIANTAMENTO A FORNECEDORES</b>	149,22 D	<b>PROVISÃO P/ FERIAS</b>	17.460,68 C
<b>ADIANTAMENTO DE FERIAS</b>	31,18 D	<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS</b>	103.165,30 C
<b>ADIANTAMENTO DE SALARIOS</b>	1.797,50 D	<b>COFINS A RECOLHER</b>	19.251,89 C
<b>ESTOQUES</b>	53.073,38 D	<b>CSLL A RECOLHER</b>	27.119,42 C
<b>ESTOQUE DE MERCADORIA P/ REVENDA</b>	53.073,38 D	<b>ICMS A RECOLHER</b>	1.665,20 C
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	113.203,18 D	<b>IRPJ A RECOLHER</b>	50.777,13 C
<b>INVESTIMENTOS</b>	113.203,18 D	<b>IRRF A RECOLHER</b>	171,97 C
<b>INVESTIMENTOS</b>	113.203,18 D	<b>PIS A RECOLHER</b>	4.179,69 C
<b>IMOBILIZADO</b>	113.203,18 D	<b>SALDO NEGATIVO C/C BANCARIA</b>	59.529,67 C
<b>(-) DEPREC. ACUM. MOVEIS E UTENSILIOS</b>	8.274,84 C	<b>BANCO DO BRASIL</b>	13.999,15 C
<b>(-) DEPRECIACÃO ACUM. MAQUINAS E EQUIP.</b>	24.959,32 C	<b>BANCO SICOOB</b>	40.975,97 C
<b>(-)DEPRC. ACUM. DE EQUIP. DE INFORMATICA</b>	23.939,09 C	<b>CAIXA E. FEDERAL</b>	4.554,55 C
<b>(-)DEPREC. ACUM. DE INSTALAÇÕES</b>	297,72 C	<b>EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	68.969,59 C
<b>EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA</b>	54.065,27 D	<b>BANCO DO BRASIL</b>	68.969,59 C
<b>INSTALAÇÕES</b>	993,06 D	<b>CHEQUES A PAGAR</b>	41.594,51 C
<b>MAQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	73.863,57 D	<b>CHEQUES A PAGAR BANCO DO BRASIL</b>	40.132,58 C
<b>MOVEIS E UTENSILIOS</b>	41.752,25 D	<b>CHEQUES A PAGAR CAIXA E. FEDERAL</b>	1.461,93 C
		<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	97.664,49 C
		<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE - MATRIZ</b>	97.664,49 C
		<b>OBRIGAÇÕES DIVERSAS</b>	97.664,49 C
		<b>EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	67.380,48 C
		<b>BANCO BDMG</b>	21.397,02 C
		<b>BANCO SICOOB</b>	45.983,46 C
		<b>CHEQUES A PAGAR</b>	30.284,01 C
		<b>CHEQUES A PAGAR B. BRASIL</b>	30.284,01 C
		<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	380.502,62 C
		<b>CAPITAL</b>	380.502,62 C
		<b>CAPITAL SOCIAL</b>	60.000,00 C
		<b>CAPITAL SOCICAL</b>	60.000,00 C
		<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	60.000,00 C
		<b>LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	95.058,18 C
		<b>LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	95.058,18 C
		<b>(-) LUCROS DISTRIBUIDOS</b>	2.500,00 D
		<b>(-) PREJUIZO ACUMULADO</b>	12.761,99 D
		<b>LUCROS ACUMULADOS</b>	110.320,17 C

30  
c

# Balço Patrimonial

Folha : 00002

SUPERMERCADO MOREIRA SOTTI LTDA -ME - Nro : 118

Período : 12 / 2014

Período : 12 / 2014

Descrição	Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
	ATIVO		LUCRO/PREJUIZO DO EXERCICIO	225.444,44 C
	CIRCULANTE		LUCRO/PREJUIZO DO EXERCICIO	225.444,44 C
	DISPONIVEL		(-) PREJUIZO DO EXERCICIO	100.078,73 D
	DISPONIVEL - BANCOS		LUCRO DO EXERCICIO	325.523,17 C
<b>Total do ATIVO</b>	<b>CAIXA GERAL</b>	<b>956.127,84 D</b>	<b>Total do PASSIVO</b>	<b>956.127,84 C</b>

CAIXA

APLICACOES FINANCEIRAS

BANCO DO BRASIL

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

CONTAS A RECEBER

CHEQUES E DUPLICATOS

DUPLICATOS A RECEBER

ADIANTAMENTOS

ADIANTAMENTO DE IMOVEIS

ADIANTAMENTO DE MERCADORIAS

ADIANTAMENTO DE SERVIÇOS

ESTOQUES

ESTOQUE DE MATERIAIS

ATIVO NÃO CLASSIFICADO

ATIVO TOTAL